

**SEXUALIDADE: DÚVIDAS E ANSEIOS DOS ADOLESCENTES**

Andréa Nunes da Rosa
deiarosa22@yahoo.com.br

Núcleo de trabalho: Colégio Estadual Lemos Jr.

1 CONTEXTO DO RELATO

Este trabalho está sendo desenvolvido desde março deste ano (2012). Com os alunos do primeiro ano do ensino médio, turma 106, da Escola Estadual de Ensino Médio Bibiano de Almeida, totalizando trinta e um (31) alunos, na disciplina Seminário Integrado, criada pela proposta de reestruturação do ensino médio, aplicada às escolas estaduais pela Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul.

O tema da pesquisa foi eleito pelos alunos após um levantamento de interesses da turma. No primeiro momento foram abordados vários assuntos, mas a maioria se relacionava com a Sexualidade, por isso foi considerado o tema principal para a pesquisa.

O objetivo de pesquisar este tema é o esclarecimento das dúvidas e anseios dos adolescentes sobre assuntos como gravidez na adolescência, homofobia, doenças sexualmente transmissíveis e distúrbios alimentares.

2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Em março, os primeiros encontros foram de muitas dúvidas sobre que metodologia adotar e que conteúdos trabalhar numa disciplina totalmente nova, sem referencial nenhum e com a escola sem o seu quadro organizado, ainda faltando professores e por isso sem horários definidos também. A supervisão da Escola organizou um projeto para implantação desta nova disciplina e convidou os professores interessados em trabalhar no projeto.

Começamos com os alunos na segunda quinzena de março, o primeiro encontro foi de apresentação da disciplina e explicações sobre o novo ensino médio, discutindo o significado de ensino politécnico. No segundo encontro, os alunos elencaram assuntos que teriam interesse em pesquisar/conhecer mais, os assuntos apontados foram: Música, Preconceito, Drogas, Doenças Sexualmente Transmissíveis, AIDS, Bulling e Internet (Redes Sociais). Foi definido com os alunos o que pesquisar sobre estes assuntos, mas não foi estipulado método.

Deixei que pesquisassem sobre o assunto escolhido e preparassem uma apresentação para a turma, após combinamos o dia para a apresentação (08/05). O objetivo deste momento, foi diagnosticar o que eles entendiam por uma pesquisa e como se portariam numa apresentação, para após definirmos método.

Os próximos encontros foram dedicados a elaboração destes trabalhos, alguns alunos levaram notebooks, outros manuscritos do que estavam pesquisando e foram organizando a apresentação.

Os grupos apresentaram seus trabalhos, e podemos constatar a falta de experiência com esse tipo de atividade, mas também demonstraram grande habilidade com os recursos tecnológicos. Fizemos uma auto avaliação das apresentações e combinados para as próximas, como postura adequada, cuidado com o tempo e organização.

No encontro seguinte, expliquei os passos de uma pesquisa científica, e comparamos com o que a turma havia produzido. Concluímos que precisaríamos sintetizar os assuntos e adotamos o tema Sexualidade. O próximo passo foi definirmos as nossas perguntas genuínas sobre o assunto:



- Quais os riscos da gravidez na adolescência?
- Qual a relação entre os distúrbios alimentares e a sexualidade na adolescência?
- O que é homofobia?
- De que forma o preconceito afeta a sexualidade do adolescente?
- Quais as políticas públicas para controle das doenças sexualmente transmissíveis?
- Como está o quadro da Aids no nosso município?

Desta forma, a turma foi dividida em 6 grupos, de acordo com problemas a serem pesquisados.

Os demais encontros com a turma foram de discussão sobre o tema, esclarecimento de suas dúvidas e elaboração de questionários para pesquisa e entrevistas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Penso que falta muito ainda, principalmente na integração entre as disciplinas, mas já começamos com a participação as disciplinas de História, que vai abordar a sexualidade de acordo com a época em nosso país, e a Matemática no levantamento e análise de dados, construção de gráficos.

Tínhamos reuniões com todo grupo de coordenadores nas quartas-feiras e a aula de Seminário é ministrada nas terças-feiras, todas as turmas tem aula no mesmo horário. Essa distribuição de carga horária foi até o final do mês de abril, pois o projeto foi rejeitado pela Coordenadoria Regional de Ensino e nossos horários foram reformulados, alguns colegas desistiram de trabalhar com o Seminário e outros foram escalados, levamos um tempo para organizar horários e voltarmos a nos reunir, e de certa forma rompeu-se um elo entre os coordenadores, dificultando a sequência de trabalhos e reuniões.

Voltamos a nos reunir, na nossa hora atividade, mas ainda não conseguimos uma integração e consenso sobre a metodologia e a eficácia desta proposta.

Na verdade, o problema não está na proposta, esta vem atender a necessidade de mudanças na educação básica, principalmente no ensino médio. Segundo Sacristán (1998):

Não é que se despreze o saber especializado e classificado em matérias ou disciplinas, senão que se questiona a forma em que sua organização permite abordar uns temas ou outros e fazê-lo numa sequência mais apropriada para as necessidades da educação básica ou geral.

Um currículo integrado e preocupado com as necessidades dos nossos educandos é uma utopia, que não pode ser esquecida e pode ser alcançada, mas demanda tempo, dedicação, planejamento, rompimento com conceitos e práticas já enraizadas em nossas escolas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É do conhecimento de todos que o ensino médio não está atendendo as necessidades de nossos jovens, prova disso são os baixos índices do Ideb, e essa proposta de um currículo integrado, primando à interdisciplinaridade e dando significado para os conteúdos, não é



Cirandar: rotas de investigação desde a escola

novidade. Mas falta formação aos profissionais da educação para trabalhar em uma proposta integradora, falta estímulo, faltam valorização e condições dignas de trabalho.

No estado do Rio Grande do Sul, falta à aplicação da Lei do Piso, tanto no salário quanto na jornada de trabalho, tão importante neste momento para planejamento e avaliação desta “nova” proposta para o ensino médio.

É possível, que mesmo com todos os problemas apresentados, tenhamos bons resultados, aliás, ao contrário do que muitos pensam e dizem, nós professores superamos nossos limites e vencemos os desafios que se apresentam diariamente à escola. Mas penso que a Secretaria de Educação deve refletir sobre o aumento da carga horária do Seminário Integrado para o próximo ano (2013), temo ser um passo muito largo, precisaríamos ter convicção de que todos os envolvidos neste momento entenderam e acreditam na proposta. Como considera Freire (1996):

A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo de busca. E ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria. O desrespeito à educação, aos educandos, aos educadores e às educadoras corrói ou deteriora em nós, de um lado, a sensibilidade ou a abertura ao bem querer da própria prática educativa, de outro, a alegria necessária ao que-fazer docente. É digna de nota a capacidade que tem a experiência pedagógica para despertar, estimular e desenvolver em nós o gosto do querer bem e o gosto da alegria sem a qual a prática educativa perde o sentido. É essa força misteriosa, às vezes chamada vocação, que explica a quase devoção com que a grande maioria do magistério nele permanece, apesar da imoralidade dos salários. E não apenas permanece, mas cumpre, como pode, seu dever.

Acredito ainda, que crescemos com os desafios e o ensino precisa ser desafiador para nós educadores e para nossos educandos. Precisamos de uma Escola realmente dinâmica e transformadora, capaz de formar cidadãos críticos e autônomos, mas não acredito que isso possa ocorrer sem o envolvimento e o encantamento de todos os atores envolvidos neste processo.

5 REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- SACRISTÁN, J. Gimeno; Gómez, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.